

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: OLHAR REFLEXIVO SOBRE O JUÍZO MORAL, SEGUNDO PIAGET (APOIO UNIP)

Aluno: Eduardo Fernando Rigo

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

Desenvolvido desde 2010 pela Universidade Paulista, o Projeto de Extensão Universitária “Filosofia para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental da escola pública estadual: perspectivas para o pensar reflexivo” objetiva permitir aos universitários a observação mais próxima do cotidiano escolar e o envolvimento nos estudos teórico-metodológicos para o planejamento das aulas de Filosofia para Crianças. Em 2014, o trabalho prosseguiu com a observação sobre a participação dos alunos nas aulas e se mantêm o interesse em discutir questões voltadas à sua realidade e em refletir sobre elas. Para Lipman (1990), a filosofia é uma ciência de investigação em que, por meio do diálogo entre alunos/professor, é possível construir ideias, pensar independente, trazendo para suas vidas nova percepção de descoberta, de invenção, de interpretação e de crítica. Assim, surgem-nos alguns questionamentos a respeito das competências e habilidades adquiridas pelos alunos: as aulas possibilitaram-lhes recursos efetivos para o exercício do filosofar? Adquiriram atitudes reflexivas e dialógicas que lhes suscitem aperfeiçoar seu modo de ser, de agir e de pensar? São capazes de analisar, questionar e buscar solucionar problemas éticos do cotidiano social e escolar? Apoiados em Selltiz (1965), Triviños (1992) e Minayo (1998) e por meio de análise das atividades dos alunos e de entrevista com quatro deles, objetivamos saber se o exercício do filosofar propiciou-lhes competência e habilidades que tendem a aperfeiçoar seu modo de ser, de agir e de pensar, segundo modos de vida mais democráticos e éticos.